ISSN: 2358-8829

PROCESSO DE PLATAFORMIZAÇÃO E CONTROLE DA EDUCAÇÃO NO PARANÁ: VIGILÂNCIA, PRECARIZAÇÃO E RESISTÊNCIA DOCENTE (2019-2025)

João Paulo de Souza da Silva [1]

RESUMO

O presente trabalho analisa o processo de plataformização e controle da educação pública paranaense durante a gestão de Carlos Roberto Massa Júnior (Ratinho Jr., 2019-2025), investigando suas articulações com políticas de privatização, militarização e vigilância algorítmica do trabalho docente. A investigação parte de uma abordagem qualitativa de caráter teórico-crítico, articulando análise documental e revisão crítica da literatura, com base em autores como Zuboff, Abílio, Antunes, Ball, Santos e Alves, entre outros, para demonstrar que o Paraná constituiu-se como laboratório paradigmático de políticas neoliberais-autoritárias contra a educação pública brasileira. O referencial teórico ancora-se nos conceitos de capitalismo de vigilância e uberização do trabalho, categorias que permitem compreender como plataformas digitais proprietárias transformam processos educativos em mecanismos de extração de dados, subordinação pedagógica e precarização laboral. O estudo examina três eixos articulados: a privatização da gestão escolar, evidenciada pela extinção de cargos públicos, terceirização de funções essenciais e institucionalização do programa "Parceiro da Escola"; a militarização massiva, que em 2024 atingiu 312 Escolas Cívico-Militares atendendo aproximadamente 190 mil estudantes; e a plataformização digital, viabilizada por parcerias com corporações como Google e Microsoft, que instituíram regimes de monitoramento algorítmico contínuo sobre práticas docentes. Os resultados evidenciam intensificação de assimetrias de poder, erosão da autonomia pedagógica, adoecimento docente em larga escala e fragmentação da categoria por meio de vínculos trabalhistas duais e precarizados. Conclui-se pela necessidade urgente de marcos regulatórios democráticos que subordinem tecnologias educacionais a princípios de justiça social, proteção de direitos fundamentais e gestão pública transparente e participativa.

Palavras-chave: Plataformização; Controle algorítmico; Trabalho docente; Educação no Paraná; Vigilância educacional.

[1] Doutor em Educação pela Universidade Federal do Paraná, professor da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba/PR, jpaulodesouzadasilva@gmail.com.